



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ECONOMIA, TRIBUTAÇÃO E ORÇAMENTO DESTINADA A APRECIAR A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2019, 1º QUADRIMESTRE 2020 E 2º QUADRIMESTRE 2020.

EM: 08.12.2020

INÍCIO: 14h17min

PRESIDENTE: SR.CHIQUINHO DA EMATER

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Boa tarde a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, aos 8 dias do mês de dezembro de 2020, declaro aberta a 1ª Audiência Pública para Avaliação das Metas Fiscais referentes aos seguintes quadrimestres: 3º Quadrimestre 2019 (Ofício nº 527/20 - SEFIN), 1º Quadrimestre 2020 (Ofício nº 3062/20 - SEFIN), 2º Quadrimestre 2020 (Ofício nº 5890/20 - SEFIN) da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Registro a presença do Deputado Ismael Crispin, que acaba de chegar, e esperamos também que venham mais outros deputados.

Agradecer aqui a presença da Equipe Técnica da Sefin (eu não estou aqui com os nomes). Vocês podem se apresentar, por favor.

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Daniele.

A SRA. CARLA CLARO CAMPOS SALDANA - Carla.

O SR. JURANDIR CLÁUDIO DADDA - Jurandir.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Daniele, Carla e Jurandir. Agradeço a presença da Equipe Técnica da Sefin. O Deputado Crispin queria falar alguma coisa antes? Então vamos, primeiro, ouvir, não é?

Então solicito ao senhor... Qual o primeiro que irá falar de vocês? A Daniele?

O SR. JURANDIR CLÁUDIO DADDA - Eu queria só agradecer a oportunidade... (**Fora do microfone. Trecho ininteligível**)

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Pode apertar aí (o microfone).

O SR. JURANDIR CLÁUDIO DADDA - Então, senhor deputado, agradecer. Mais que uma obrigação para nós, é uma oportunidade, fazer a apresentação dos resultados das metas fiscais do 3º Quadrimestre do último Exercício de 2019 e, também, do 1º e 2º Quadrimestres de 2020. Então, a gente agradece mais uma vez esta oportunidade, e já passo a palavra, também, para a Daniele, que vai fazer a apresentação dos resultados fiscais.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Então, Daniele, você está com a palavra. Daniele Raiane Ribeiro da Silva, Contadora da Sefin. Seja bem-vinda.

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Obrigada. Boa tarde a todos. Então iremos apresentar a Audiência Pública referente à Avaliação e Cumprimento das Metas Fiscais do Estado de Rondônia referente ao 3º Quadrimestre de 2019, o 1º e o 2º Quadrimestres de 2020.

Do orçamento. No Exercício de 2019...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Daniele, só um minuto. Eu queria registrar a presença do Deputado Marcelo Cruz. Seja bem-vindo, Deputado Marcelo Cruz.

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - No Exercício de 2019, foi sancionada a Lei nº 4.455, de 7 de janeiro de 2019, que é a LOA e suas alterações; estimou a receita e fixou a despesa em igual valor no montante de R\$ 8 bi 189. Já no Exercício de 2020, o Orçamento foi sancionado pela Lei nº 4.709, de 30 de dezembro de 2019 e suas alterações,

que estimou a receita e fixou a despesa igual valor no montante de R\$ 8 bi 539. Então, em 2019: R\$ 8 bi 189; e, em 2020, R\$ 8 bi 539.

Nós iremos fazer um comparativo de 2019, no final do Exercício, com o 1º e 2º Quadrimestres de 2020.

Iremos demonstrar agora a Execução Orçamentária da Receita que está composto no Balanço Orçamentário, que é um dos anexos da Lei de Responsabilidade Fiscal, o Relatório resumido da Execução Orçamentária.

(valores especificados conforme apresentação realizada com slides)

Então, aqui no 3º Quadrimestre de 2019, tivemos aí uma previsão atualizada de R\$ 8 bi 466 (R\$ 8.466.837.716,83) e realizamos, de janeiro a dezembro, R\$ 8 bi 497 (R\$ 8.497.292.489,58). Ou seja, realizamos 100% do que estava previsto e tivemos uma variação positiva de 9,71% em comparação com o que foi arrecadado em 2018, que foi de R\$ 7 bi 745 (R\$ 7.745.399.904,16). Então tivemos uma variação positiva de 9,71%.

E comparando com, agora, estamos no 1º e 2º Quadrimestres de 2020, tivemos a previsão para este ano, atualizada, de R\$ 8 bi 813 (R\$ 8.813.508.214,07). E, de janeiro a agosto, que são os dois quadrimestres, o 1º e o 2º Quadrimestres, arrecadamos R\$ 6 bi 038.659 (R\$ 6.038.659.175,55). Ou seja, realizamos 68% do que estava previsto e tivemos uma variação positiva de 10,89% em comparação com o que foi realizado em 2019 no mesmo período, que foi de R\$ 5 bi 445 (R\$ 5.445.441.179,29).

Aí fizemos um comparativo das receitas correntes do 3º Quadrimestre de 2019, comparando com o 1º e 2º Quadrimestres de 2020. Em 2019, nesse link azul, vimos que

se destacam as receitas, impostos, taxas e contribuições de melhoria, que correspondem a 49% das receitas correntes. Vindo logo depois, as transferências correntes, que são as transferências que vêm da União. E depois vindo as receitas de contribuições.

No 1º e 2º Quadrimestres de 2020 também temos ali, com 47%, as receitas de impostos, taxas e contribuições de melhoria. E logo também, as transferências correntes, com 45%. E temos ali 3% de receitas de contribuições, 3% de receitas intraorçamentárias correntes. Dessas receitas de impostos, taxas e contribuições de melhoria, temos as receitas de ICMS - que é o carro-chefe de arrecadação do Estado -, temos IPVA, o ITCD, o Imposto de Renda e as taxas. Tivemos uma previsão, em 2019, de R\$ 3 bi 038 milhões 738 (R\$ 3.038.738.634,85). E foi realizado, em 2019, 3 bi 166 (R\$ 3.166.028.022,56). Ou seja, realizamos 104% do que estava previsto, e tivemos uma variação de 10% em relação a 2018, que foi de 2 bi 887 (R\$ 2.887.850.311,23).

Aí temos aqui os gráficos que demonstram a realização desses impostos e taxas no 3º Quadrimestre de 2019. Por exemplo, o ICMS foi realizado 103,41% do que estava previsto, faltando a realizar 3,41%. O IPVA foi realizado 106,86% do que estava previsto, faltando a realizar 6,86%. O ITCD foi realizado 96,57% do que estava previsto, faltando a realizar 3,43%. E o Imposto de Renda, 104,14%, faltando a realizar 4,14%. E as taxas, que foram realizados 117,06% do que estava previsto, faltando a realizar 17,06%.

Já no 1º e 2º Quadrimestres de 2020, tivemos uma previsão desses impostos, taxas e contribuições de 3bi 056 948 (R\$ 3.056.948.889,00) e realizamos, de janeiro a agosto, 2bi 097 (R\$ 2.097.591.924,70), que corresponde a 68,62%. Tivemos uma variação de 3% em relação ao mesmo

período em 2019, que foi de 2bi 037 (R\$ 2.037.869.400,34). Aí temos gráfico que demonstra quantos por cento já foram realizados do previsto. Do ICMS, já foi realizado 71,64% do previsto, faltando ainda a realizar em 2020, 28,36%; IPVA, 75,52% do previsto, faltando ainda a realizar 24,48%; ITCD, 65,90% do previsto, e faltando a realizar 34,10%. O Imposto de Renda foi realizado 51,31% em relação ao previsto, faltando 48,69% a realizar. E as taxas, 71,09% do previsto, faltando realizar 28,91%.

Aí tem uma comparação do 3º Quadrimestre e 2º Quadrimestre em relação a essas receitas tributárias. Como falamos, o ICMS corresponde a 77%, em 2019, dessas receitas tributárias. Logo vindo o Imposto de Renda e depois as taxas. No 1º e 2º Quadrimestres de 2020 também temos o ICMS com 78% das receitas correntes, das receitas tributárias. E logo depois vem o Imposto de Renda, e as taxas, e o IPVA, também, que está ali com 5%.

As transferências correntes, que são as transferências que vêm da União. Temos aí, em 2019 tivemos a previsão de 3bi 568 793 (R\$ 3.568.793.593,42); foi realizado 3bi 671 543 (R\$ 3.671.543.711,17), ou seja, realizamos 102,88% em relação ao previsto. E tivemos uma variação positiva de 12,88% em relação a 2018, que foi de 3bi 252 (R\$ 3.252.513.101,36). Em relação às transferências correntes do 3º Quadrimestre de 2019, vimos que a cota-parte do FPE corresponde a 68%, e as transferências do Fundeb correspondem a 21%, e os recursos do SUS é 7%, e as outras transferências correspondem a 4%.

Já no 1º e 2º Quadrimestres, em relação às transferências correntes, tivemos uma previsão de 3bi 829 891 (R\$ 3.829.891.086,63) e foi realizado até o 2º Quadrimestre 2 bi 891 (R\$ 2.891.590.572,06), ou seja,

realizamos 75,50% do que estava previsto. E tivemos uma variação de 23,16% em relação ao mesmo período em 2019.

Aqui temos o comparativo das transferências correntes, onde a cota-parte FPE corresponde a 55% das transferências correntes, logo vindo as outras transferências. Depois vêm as transferências Fundeb, com 18%; e os recursos do SUS, com 8%, e outras.

Vamos, então, para a Execução Orçamentária da Despesa, que também corresponde ao Anexo 1 do Balanço Orçamentário da Lei de Responsabilidade Fiscal. No 3º Quadrimestre de 2019, tivemos uma dotação atualizada de 8 bi, 998 (R\$ 8.998.977.328,86). Liquidamos em 2019, 7 bi, 205 (R\$ 7.205.534.842,09); empenhamos 7 bi, 615 (R\$ 7.615.503.627,23). Ou seja, realizamos 84,6% do que estava previsto e tivemos uma variação de 1,2%, comparado com o que foi empenhado e liquidado em 2018.

Aí verificamos as Despesas Orçamentárias no 3º Quadrimestre de 2019: pessoal e encargos sociais correspondem a 60%; vindo logo depois outras despesas correntes, com 29%; despesas de capital, com 9%; e juros e encargos da dívida, com 2%.

Já em 2020, no 1º e 2º Quadrimestres, tivemos uma dotação atualizada de 9 bi, 955 (R\$ 9.955.447.743,01); empenhamos 5 bi, 318 (R\$ 5.318.109.211,42) e liquidamos 4 bi, 427 (R\$ 4.427.074.482,19). Ou seja, realizamos 53,4% do que estava previsto e tivemos uma variação de 5,1%, comparado com o que foi empenhado e liquidado em 2019, até agosto. Isso, incluindo a Reserva de Contingência e a Reserva do RPPS. É porque estão inclusas ali a Reserva de Contingência e a do RPPS.

Já em relação às Despesas Orçamentárias do 1º e 2º Quadrimestres, vimos que temos 57% - pessoal e encargos

sociais - referentes a essas despesas; outras despesas correntes correspondem a 34%; despesas de capital, a 8%; e juros e encargos da dívida, 1%.

O demonstrativo do Resultado Orçamentário, que nada mais é do que como que está sendo feita a gestão em relação ao Orçamento, que é a receita menos as despesas. Em 2019, no 3º Quadrimestre, tivemos 881 milhões (R\$ 881.788.862,35) e, comparado com 2018, tivemos uma variação de 302,88%, sendo que, em 2018, foram 218 milhões (R\$ 218.870.022,04). Já apurado nos 1º e 2º Quadrimestres de 2020, tivemos o resultado orçamentário de janeiro a agosto/2020: tivemos 720 milhões (R\$ 720.549.964,13). Comparado com 2019, nesse mesmo período, até agosto, tivemos uma variação de 86,34%. Lembrando que, no caso, temos superávit, só que é superávit orçamentário, e não o superávit financeiro, que é apurado no Balanço Patrimonial.

Iremos demonstrar agora os limites da despesa com pessoal, aplicação em Educação e aplicação em Saúde. A Despesa com Pessoal é o comparativo dos últimos 12 meses (também está lá no artigo 55 da LRF), e ela é comparada junto com a receita corrente líquida - tem como base a receita corrente líquida. E a receita corrente líquida ajustada em 31 de dezembro de 2019 foi de 7 bi, 742 (R\$ 7.742.045.299,48). O que é essa receita ajustada? É a receita corrente líquida menos as emendas individuais e de bancada que vêm da União. Tivemos um gasto com pessoal de 3 bi, 086 (R\$ 3.086.605.530,74), que corresponde a 39,87% de gastos, o percentual, sendo que o nosso limite máximo é 49%, ou seja, estamos abaixo do limite de alerta.

Já nos 1º e 2º Quadrimestres de 2020, temos um gasto com pessoal de 3 bi, 205 (R\$ 3.205.134.154,31), que corresponde ao percentual de 38,45%. Ainda continuamos abaixo do limite de alerta, que foi utilizada a receita

corrente líquida ajustada até 31 de agosto de 8 bi, 336 (R\$ 8.336.038.050,86).

Aplicação em Educação: no 3º Quadrimestre, encerramos o percentual da Educação em 25,93, em 2019. Tivemos uma receita líquida de impostos de 6 bi, 480 (R\$ 6.480.265.064,51). Tivemos despesas consideradas para fins de limite constitucional de 1 bi, 680 (R\$ 1.680.157.942,09). E, como sabemos, o limite constitucional se dá no encerramento do exercício. Então, tivemos uma variação bem pequena, mas positiva, em relação ao mesmo período de 2018, que foi de 25,54.

Agora, em 2020, no 1º e 2º Quadrimestres tivemos um percentual de 21,86%. Uma receita líquida de impostos de R\$ 4 bi 171 (R\$ 4.171.516.008,34) e despesas consideradas para fins de Limite Constitucional de R\$ 912 milhões (R\$ 912.096.301,37). Tivemos uma variação negativa, mas bem pequena, em relação, comparado a 2019, que foi de 21,97%. Lembrando que esses valores são apurados pelo liquidado, pela despesa liquidada e que no encerramento do Exercício se dá pelos valores empenhados. Até outubro, já foi apurado a aplicação em Educação, estamos com 24,33% pelo empenhado.

Aplicação em Saúde. Em 2019, tivemos um percentual de 13,03% que corresponde à aplicação das receitas na Saúde: corresponde a R\$ 6 bi 480 224 (R\$ 6.480.224.707,33); e as despesas consideradas para fins de limite constitucional foram de R\$ 844 milhões (R\$ 844.418.552,38). Então, tivemos uma variação nem a maior, nem a menor, comparado com 2018 que também foi 13,03%, sendo que o limite constitucional é de 12%, também se dá no final do exercício.

Já a aplicação em Saúde, do 1º e 2º Quadrimestres 2020, as receitas aplicadas na saúde foram R\$ 4 bi 170 927 (R\$ 4.170.927.284,29). As despesas consideradas para fins

de limite constitucional foram de R\$ 537 milhões (R\$ 537.166.511,15) e chegamos ao percentual de 12,88%, ou seja, até o 2º Quadrimestre já estamos dentro do Limite Constitucional. E comparado com 2019, tivemos uma variação positiva, que em 2019, nesse mesmo período era 11,60%. E também, lembrando que é pelo liquidado, só vai ser pelo empenhado no final do Exercício, mas apurado até outubro, já estamos em 14,33%, pelo empenhado.

Metas da LDO. Resultado Primário e o Resultado Nominal. O Resultado Primário em 2019, no 3º Quadrimestre, foi apurado R\$ 1 bilhão (R\$ 1.004.727.663,15) e a meta para o Exercício de 2019 foi R\$ 149 milhões (R\$ 149.702.834,26). E comparado, tivemos uma variação bem positiva em relação a 2018, que foi de R\$ 205 milhões (R\$ 205.730.507,87) e cumprimos a meta.

1º e 2º Quadrimestre de 2020, até agosto, apuramos o Resultado Primário de R\$ 1 bi 216 (R\$ 1.216.962.980,17). A meta para 2020 é R\$ 213 milhões (R\$ 213.156.428,00) e, comparado com 2019 também, temos uma variação bem positiva, que nesse mesmo período foi de R\$ 797 milhões (R\$ 797.701.344,19). Até o momento, estamos dentro da meta.

Resultado nominal. 3º Quadrimestre. O Resultado Nominal vai identificar a variação da dívida, comparando com o final do Exercício anterior com o Exercício atual. Esse é o 3º Quadrimestre de 2019. Então, o saldo do Resultado Nominal em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 3 bi 261, 653 (R\$ 3.261.653.355,35). E em 31 de dezembro de 2019, foi de R\$ 2 bi 161 (R\$ 2.161.693.659,31). Apuramos o Resultado Nominal em R\$ 1 bilhão (R\$ 1.099.959.696,04).

1º e 2º Quadrimestres de 2020. Tivemos o saldo, em 31 de dezembro de 2019, que foi de R\$ 2 bi 161 (R\$ 2.161.693.659,31) e até agosto de 2020 apuramos o Resultado

Nominal em R\$ 1 bi 405 (R\$ 1.405.193.852,54), que correspondem, até o Resultado Nominal, até o 2º Quadrimestre, de R\$ 756 milhões (R\$ 756.499.806,77). Tivemos uma variação da dívida, uma diminuição e a meta que foi prevista era de R\$ 264 milhões (R\$ 264.919.881,00). Então, estamos dentro da meta.

E aqui, só para demonstrar, como sabemos que nesse ano a gente está no período de pandemia, então, estão vindo muitos recursos da União, em relação a esses gastos. O total dos últimos 12 meses da RCL, incluindo as transferências de recursos para o enfrentamento da Covid. Até outubro, apuramos a receita corrente líquida em R\$ 8 bi 537 (R\$ 8.587.389.743,57).

O Estado passou a receber recursos para o enfrentamento da Covid a partir de abril de 2020, da União, que são recursos da Lei Complementar 173/2020, que é do Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus. Temos também recursos que vieram da Medida Provisória 938/2020, Apoio Financeiro aos Entes Federativos, que recebem FPE. Também tivemos recursos da Transferência do Fundo Nacional de Saúde e também do Fundo Nacional de Assistência Social. Fora os recursos de doações de alguns poderes, outros recursos.

Ali, estamos demonstrando a receita corrente líquida por quê? Porque até o final do Exercício pode haver um impacto na Despesa com Pessoal, no relatório que utiliza a receita corrente líquida, por quê? Porque, até o final do exercício, pode haver um impacto na despesa com pessoal, nos relatórios que utilizam a receita corrente líquida, na dívida consolidada. Porque, se demonstrarmos ali nas receitas correntes, no total dos últimos doze meses, verificamos ali que temos 11 bilhões de receitas correntes. Só que, se excluirmos esses valores que vieram da União, as

receitas correntes seriam 10 bi, 631 (R\$ 10.631.303.122,18), menos as deduções da receita corrente líquida, menos as transferências obrigatórias da União, relativas às emendas individuais, as de bancada. Então, a receita corrente líquida ajustada para o cálculo do limite da despesa com pessoal chega a 7 bilhões (R\$ 7.804.247.667,53) Então, a gente observa que essas transferências vão ter impacto em alguns relatórios, que são receitas que não é comum estarmos recebendo - não é? -, é devido ao momento de pandemia. Então, resolvemos demonstrar também.

E é isso, a apresentação.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - O Jurandir quer falar alguma coisa?

O SR. JURANDIR CLÁUDIO DADDA - Não, senhor Deputado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - E a outra colega? A Carla?

A SRA. CARLA CLARO CAMPOS SALDANA - **(acena negativamente)**

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Não? Então, seria essa a apresentação, não é?

Então o Estado está cumprindo com as suas obrigações legais, não é?

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Isso.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Tanto para o ano de 2019, também para os primeiros quadrimestres de 2020, não é?

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Isso.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Pela nossa arrecadação, você acha que, em 2020, vamos cumprir? Dá para cumprir tudo ou não, quando fizer o fechamento?

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Sim. Dá para cumprir sim. Os valores que estão sendo arrecadados...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Você acha que vão ficar com quanto à questão aí da Lei de Responsabilidade Fiscal, com pessoal?

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Com pessoal?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Sim.

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Então... A gente está dentro do limite. No Portal da Transparência, a gente está publicando, inclusive, tanto a receita corrente

líquida, que foi esse quadro que demonstramos, como a despesa com pessoal, demonstrando-a com essas transferências e excluindo as transferências.

Por exemplo: o limite da despesa com pessoal, que está ali 38 e alguma coisa no percentual (38,45%) - isso aí é com as transferências -, se a gente excluir essas transferências da União, ela sobe para 41%.

Então, a gente...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Certo. Também ainda está dentro do limite, não é?

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Mas está dentro do limite. Mas a gente vê a diferença, o impacto que tem nesses relatórios.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Certo. Seriam essas as perguntas que eu teria que fazer, entendeu? Não tem mais algum outro deputado?

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a Audiência Pública.

Muito obrigado a todos, ao Jurandir, à Carla e à Daniele. Muito obrigado por terem vindo aqui apresentar esta Audiência Pública aqui. Nosso muito obrigado a todos vocês, em nome da Assembleia Legislativa.

(Encerra-se esta Audiência às 14 horas e 44 minutos)

(Sem revisão dos oradores)